

# Voz de Guimarães

Redacção e Administração: Rua da Republica

Casa Nun' Alvares — GUIMARÃES

Comp. e imp.—Tip. LUZITANIA, R. Gravador Molarinho—GUIMARÃES.

SEMENARIO REGIONALISTA

DIRECTOR: ARTHUR BIVAR

Proprietario: MINHO GRAFICO

Administrador e Editor:

Luiz Gonzaga Pereira

Rua da Republica — GUIMARÃES

## A' URNA PELA LISTA DO CONCELHO!

Eleitores! Aproxima-se o dia 12 de Novembro. Sobre os conservadores fica pesando a grave responsabilidade das eleições administrativas. Conservadores! Se amaes o vosso Concelho, cumpri o vosso dever votando a LISTA DO CONCELHO.

Será vossa a victoria se assim o quizerdes! A' urna pela victoria da

### LISTA DO CONCELHO!

#### VOZ DE GUIMARÃES

Ha tres semanas que o nosso semanario se publicou, e em circunstancias que lamentamos, devidas á grève do quadro tipografico do "Diário do Minho", de Braga, em cujas oficinas o nosso semanario era impresso.

Contrariou-nos sobremaneira esta forçada suspensão, sem que nos fosse possível dar de la a devida e necessaria informação aos nossos estimados colaboradores e assinantes, o que hoje fazemos pedindo a uns e outros nos desculpem.

Hoje sae a VOZ DE GUIMARÃES impressa nesta cidade; é um sacrificio que de boa vontade fazemos para que uma satisfação seja dada aos nossos assinantes e colaboradores, pois não sabemos quanto tempo demorará ainda a grève que nos prejudicou e se vem arrastando criminosamente com o atentado á propriedade da "Empresa Minho Grafico", por meio do lançamento de uma bomba contra o edificio onde estão instaladas a Redacção, Administração e Oficinas do "Diário do Minho",—facto que nos enche de indignação e contra o qual protestamos vehementemente.

Esperamos que em breve a publicação da VOZ DE GUIMARÃES se normalise.

Para isso empregamos os melhores esforços e não nos deteremos ante sacrificios e contrariedades.

Estamos aqui cumprindo uma sagrada missão.

Desde a primeira publicação da VOZ DE GUIMARÃES temo-la cumprido com amor e carinho.

Esperamos seguir na esteira que ha um ano vimos trilhando e em que algo de beneficio para a Causa de Deus e para a defesa dos sagrados interesses

#### MAXIMA GLORIFICAÇÃO

*Cortejo marítimo e cortejo fluvial; salvas de artilharia e canticos das sirenes; troféus e bandeiras; hynos triunfais e aclamações vibrantes; palmas e vivas; sorrisos e beijos; la*

*grimas e flores, serão acaso a maxima glorificação, a apoteoses maxima aos Heroes Gogo Coutinho e Sacadura Cabral?*

*Ah! que não!*  
*A minha alma de crente e patriota acompanhou de Belem ao caes das Colunas, ao Terreiro do Paço, á Camara Municipal de Lisboa, até á Sociedade de Geografia, as ovações, o delirio, o entusiasmo, de milhares e milhares de portuguezes numa saudação bem quente e bem merecida e bem portugueza aos Portuguezes illustres que tão alto levantaram nos braços da Cruz de Christo Portugueza o nome desta Patria de Aventureiros e Crentes, de Heroes e Santos. E entrou comovida e recolhida na Sociedade de Geo-*

*grafia e quedou-se e olhou para os Heroes...*  
*Seria esta jornada triumphal; seria este o dia da maxima glorificação?*  
*Ah! que não!*  
*Serão no dia seguinte as galas ricas da S<sup>a</sup> Patriarchal de Lisboa, o discurso gratulatorio do grande orador sagrado que é S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo de Evora?*

*Seria o canto de acção de graças Te-Deum laudamus?*  
*Ah! que não!*  
*A maxima glorificação, a apoteose maxima foi na hora da Patria, quando curvados e fervorosos recebiam a benção do Rei dos Reis, escondido, mas real, no Pão vivo, Hostia Santa; e de mãos postas, a Patria entoava o hyno de fé e de agradecimento:*

*Té-Deum laudamus  
Te Dominum Coffitemur.*

*Guimarães, 26 d'outubro de 1922.*

IRISINIO.

do nosso concelho, produziu a nossa acção, podemos com orgulho e verdade afirmar.

A hora é de sacrificio porque é hora de luta: pelos inalienaveis direitos de Deus, para quem é preciso reconquistar a sociedade portugueza, pelos melhoramentos do nosso Concelho que é preciso propugnar.

Com o lema "DEUS E PATRIA", se publicou o primeiro numero da VOZ DE GUIMARÃES. Com DEUS e pela PATRIA esperamos que voltará em breve a publicar-se.

A Redacção.

#### A QUESTÃO SOCIAL

N. B.—Honra hoje as nossas colunas o artigo—A questão social.

Não nos cumpre a nós fazer-lha a critica que elle merece, versando assunto da mais flagrante actualidade e como da sua lei ure se vera, tratado com profundidade e conhecimento da causa.

Ao seu illustre autor com os nossos melhores agradecimentos pela honra que concede á "Voz de Guimarães" a affirmação sincera do quanto avaliamos a elaboração de Sua Ex.<sup>a</sup>

Desde muitos anos que este assumpto me interessa sobre maneira, de quando sua Sanctidade, o venerando Papa Leão 13, de saudossima memoria, publicou as encyclicas de *Conditione officium* e de *Rerum novarum*.

Com o seu lucidissimo criterio e notabilissima intelligencia previu com tanta antecedencia o que viria a acontecer de mal na sociedade, e mostrou com toda a clareza a maneira de, não só debellar o mal, já existente então, como tambem a de evitar que se desenvolvesse, e, mais, a de o curar. A base da therapeutica preventiva e curativa reside na hygiene moral, no cumprimento das leis e conselhos da Igreja, e consequentemente no estabelecimento d'uma democracia christã.

De se não ouvirem e não praticarem os seus conselhos, de se não seguir a doutrina evangelica, resultou o estado anarchico e animalmente egoista em que nos encontramos e cada vez mais grave, se continuarmos sequestrados da sua doutrinação, não arripiando caminho.

Em diferentes paizes do mundo surgem evangelisadores d'aquellas notabilissimas encyclicas, e felizmente tambem em Portugal appareceram, entre elles, o luctador intemerato Santa Cruz, pseudonio do P.<sup>o</sup> Domingos Basto, merecedor dos maiores elogios.

Muito me orgulho em ser seu conterraneo.

Bem haja elle, e não esmoreça n'este salutar combate.

Da resolução da questão social, depende, em grandissima parte, a paz das sociedades hodiernas. As contendas entre operarios e patrões, entre o capital e o trabalho, entre o rico e o pobre é indispensavel que desapareçam urgentemente: impõe-se a harmonia entre uns e outros, e natural é que exista, e facilimo é obtel-a. Basta para isso pôr em pratica os ensinamentos das encyclicas referidas, desaparecendo assim o egoismo feróz, que geralmente predomina.

É necessario que todos mas todos, nos olhemos como irmãos que somos, e consequentemente que se não explore o trabalho do operario em favor da riqueza do patrão. O trabalho precedeu o capital e d'aquelle procedeu este. Não ha motivo para animosidades reciprocas, antes para confraternisações, como orgãos que são do mesmo corpo economico.

Quem trabalha tem o sagrado direito de receber em troca do seu trabalho o legitimo producto d'elle, e tal que chegue para a sua sustentação e da sua familia, pelo menos, porque o trabalho é um meio de conservar a vida, e portanto é de justiça remunerar-lo conforme as exigencias d'ella. O trabalho e salario constituem um cambio expresso na formula facio ut des, do ut facias e não ut des.

E mais, quando o capital auferer uma remuneração legitima, depois de se precaver com as necessarias e justas reservas, que os bons principios da sciencia economica aconselham, deve-se partilhar com o operariado o que sobra, porque, sem duvida, são os operarios valiosos e indispensaveis cooperadores dos lucros apurados, e do progresso das industrias. O contrario d'isto é explorar desalmada e ignobilmente o proletario, é considerarlo uma machina, o que se não pôde nem deve admitir, por desumano e antichristão. É sim uma machina, mas viva, intelligente, affectiva, finalmente com alma.

Não é uma mercadoria para que se lhe fixe um preço pela lei da oferta e da procura, mas uma acção humana com varias faculdades, não podendo abstrahir-se do seu agente, o homem. O escravo desapareceu para ser homem, como nós outros, e como nós tem de satisfazer todas as necessidades da vida e da sociedade. Além d'estes direitos, que lhe assistem, outros, mais lhe são devidos, taes como: ser tratado com affavel fraternidade, com delicadesa, ser aconselhado nas suas difficuldades, guiado na sua conducta, pro-

O NOSSO NUMERO DE HOJE

Por estarmos no periodo eleitoral e ser conveniente não perder o contacto com os nossos leitores, resolvemos publicar ainda mais um numero do nosso semanario até que definitivamente esteja resolvida a sua publicidade regular.

Por esta forma pretendemos coadjuvar a vitoria da LISTA DO CONCELHO.

Prevenindo

Recomendamos instantaneamente aos nossos amigos a necessidade de no proximo domingo, 12 do corrente, comparecerem pelo menos ás 9 horas nas sedes das respectivas Assembleias eleitoraes.

A lei determina que as Assembleias eleitoraes ou secções de voto, comecem os seus trabalhos pelas nove horas (artigo 54).

Os eleitores devem comparecer portanto, pelo menos As 9 horas.

Cumpra tambem salientar que a constituição das Mesas das Assembleias eleitoraes, antes da hora fixada no art.º 54 «Considera-se ilegítima, sendo nulos todos os actos eleitoraes em que ela interferir.» (art.º 57).

Mas para que este facto possa ser testemunhado e sejam apresentadas as reclamações e protestos que «Qualquer eleitor pode apresentar verbalmente ou por escrito» e que «A mesa nunca poderá negar-se a receber...» (art.º 62, 3.º e 4.º) é necessario que haja eleitores que possam fazer valer os seus direitos e que vigiem pelo integral cumprimento da lei eleitoral.

E como proceder, se á hora marcada não houver eleitores, isto é, se estes não comparecerem, pelo menos ás 9 horas, para vigiarem as constituições das Mesas, das Assembleias eleitoraes? Repetimos:

Recomendamos instantaneamente aos nossos amigos a necessidade de no proximo domingo comparecerem pelo menos ás 9 horas nas sedes das respectivas Assembleias eleitoraes.

Constituidas as Mesas e realizados os actos que a lei determina, começa a 1.ª chamada pelas freguesias mais distantes.

Daqui se compreende a necessidade dos eleitores das freguesias mais distantes comparecerem pelo menos ás 9 horas.

Insistimos neste ponto. Que ninguem falte á 1.ª chamada. Isto é importantissimo. Para muitos representará sacrificio—mas estejam certos que o Concelho lho agradecerá.

Ernesto da Veiga.

“O Azemel Vimaranesense,,

Passa no presente ano o 1.º centenario da Imprensa Vimaranesense.

E' neste ano que o jornalimo vimaranesense completo o seu centenario; e se apenas indicamos o ano de 1922 como o ano da publicação do primeiro jornal em Guimarães é porque apenas temos conhecimento de que do semanario “O Azemel Vimaranesense,, existem cinco numeros com as datas de 25 e 30 de outubro de 1882 e 22 de março, 4 de abril e 7 de maio de 1823 e que são respectivamente os n.ºs 3, 4, 11, 12 e 16, existen-

tes na Sociedade Martins Sarmento.

Atendendo á época politica em que se publicou, não é facil conjecturar a data em que tenha saído o 1.º numero de “O Azemel Vimaranesense,,.

Optimo serviço prestaria á Sociedade Martins Sarmento e ao mesmo tempo á Historia, aquele dos nossos leitores que possuindo algum exemplar de “O Azemel Vimaranesense,, com numeração diferente da que apontamos e quizesse oferecer á Benemerita Sociedade Martins Sarmento.

Aqui deixamos a lembrança.

Eleições

Foram sorteados hoje no tribunal, sob a presidencia do meritisimo Juiz, os presidentes para as diferentes assembleias do concelho:

- 1.ª—Oliveira—Alberto Rodrigues Figueiredo, efectivo, José Pinheiro.
- 2.ª—S. Paio—P.º José Maria, efectivo, José Maria Felix, substituto.
- 3.ª—S. Sebastião (Escola de S. Francisco)—Francisco da Silva Garcia, efectivo, Francisco Pereira Silverio, substituto.
- 4.ª—S. Jorge de Selho (Escola do Sexo Masculino)—Americo Marques da Silva, efectivo, José Ribeiro Moreira de Sá e Melo, substituto.
- 5.ª—Ronfe (Escola do Sexo Masculino)—Alfredo de Araujo Leão Martins, efectivo, Dr. Florencio Lobo, substituto.
- 6.ª—S. Torcato (Escola do Sexo Feminino)—João Vasco Cardoso Guimarães, efectivo, José Ribeiro Barreto, substituto.
- 7.ª—Santa Leocadia de Briteiros (Escola do Sexo Masculino)—Sebastião Antonio da Silva, efectivo, Francisco da Silva Guimarães, substituto.
- 8.ª—S. Martinho de Sande (Escola do Sexo Masculino)—José Mendes Ribeiro Guimarães, efectivo, José Correia Guimarães, substituto.
- 9.ª—Nespeira (Escola do Sexo Masculino)—Dr. Francisco Moreira Sampaio, efectivo, Luiz Augusto de Pina Guimarães, substituto.
- 10.ª—S. Miguel das Caldas (Escola do Sexo Feminino)—João Antonio de Oliveira Guimarães, efectivo, Joaquim Afonso Barbosa, substituto.

A electrica

Achamos justo o pedido e ele ai fica. Realmente justifica se. Como a luz agora vem por zonas, quando chega a acender se a ultima é noite fechada. Isto causa grandes embaraços a quem tem os seus trabalhos e se vê obrigado a suspendê-los por falta de luz. Representa isto perda de tempo e tempo é dinheiro.

Pedem-nos para lembrar ao sr. Jordão para nos dar a luz um quarto de hora mais cedo do que a hora costumada.

Noticiario

Conselheiro J. Mota Prego

Tem estado entre nós o Ex.º Sr. Conselheiro José da Mota Prego.

Doente

Enfermou, recolhendo ao leito, o nosso excelente amigo, caracter sem macula e dedicado colega de redacção, Sr. Eugenio da Costa Vaz Vieira. Que as suas melhoras se não façam esperar e que, em breve, Deus no lo restitua á liça da boa causa que é a de Deus e da Patria são os nossos mais ardentes votos.

As Juventudes Catholicas

O Santo Padre Pio XI, dirigindo a palavra á Juventude Catolica italiana, no pateo de S. Damaso disse estas significativas palavras muito proprias para as nossas Juventudes: «Não está em primeiro logar a politica, nem a economia social, nem a cultura: primeiro do que tudo a formação cristã para a vida individual.

Sois as vanguardas. Deveis preceder a todos na perfeição cristã.»

Caridade Pontificia

O Augusto Pontífice Pio XI enviou 400.000 liras a Monsenhor Cavalassy, bispo catolico de Constantinopola, para serem distribuidas pelos gregos refugiados sem distincção de religião. Tambem o Sumo Pontífice enviou 100.000 liras, ao Vigario patriarcal Armenio, da mesma cidade, em beneficio dos seus compatriotas.

Falecimentos

Depois de um prolongado sofrimento e confortada com os sacramentos da Igreja adormeceu na paz do Senhor a Ex.ª Sr.ª D. Ernestina Passos, irmã dos nossos amigos srs Augusto José de Sousa Passos e tia do tambem nosso amigo, sr. Eduardo Passos. Os seus funerais celebraram-se, no sabado, na Capela da V. O. Terceira de S. Francisco com numerosa assistencia. A toda a familia da extinta senhora e, nomeadamente, a seus irmãos e sobrinho envia a «Voz de Guimarães» sentidos pezames.

Em Pasços de Ferreira faleceu o nosso prezado amigo, sr. José de Freitas Carneir, antigo contador naquela comarca, pai do sr. Alberto Teixeira Carneiro e tio do sr. Antonio Joaquim de Azevedo Machado, director de «O Comercio de Guimarães». A familia anojada envia «A Voz de Guimarães» sentidos pezames.

Tipografia Luzitania

DE JOÃO PEREIRA DA COSTA

45, RUA DO GRAVADOR MOLARINHO, 49

GUIMARÃES

EXECUTA COM A MÁXIMA PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á ARTE TIPOGRAFICA.

Cultura da batata no Minho.

O nosso semanario devia publicar neste numero um artigo com o titulo acima.

A' ultima hora verro-nos obrigados a deixar a sua publicação para o numero seguinte.

Ao seu ilustre auctor Ex.º Sr. Dr. João da Mota Prego pedimos nos desculpe este adiamento, devido á grande acumulação de trabalhos tipographicos, motivados pelo periodo eleitoral.

Comarca de Guimarães

Anuncio para citação

Pelo Juizo de Direito desta comarca, cartorio do escrivão abaixo assinado, e nos autos de inventario orfanologico, a que se procede por falecimento de Joaquim Corrêa da Silva, casado, morador que foi na Praça da Republica, da freguesia de São Miguel das Caldas, desta comarca, e no qual é inventariante Angelina Rosa da Silva, viuva do inventariado, moradora na mesma praça da Republica, da referida freguesia, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio, a citar os filhos naturaes do interessado Abilio Corrêa da Silva, actualmente casado com Maria Nazaret Corrêa, morador no logar das Encruzilhadas, da dita freguesia de São Miguel das Caldas, e netos do mesmo inventariado, cujos nomes e numero a mencionada inventariante ignora, residentes em Africa, para na qualidade de herdeiros do remanescente da herança do supracitado inventariado, assistirem querendo, a todos os termos até final do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Guimarães, 21 d'outubro de 1922.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Amadeu G. Guimarães

O escrivão do 6º oficio,

Agostinho da Costa Oliveira Basto.

Ex.º Sr.

N.º 53

Farmaca Alves Mendes

(SUCESSOR)

Manuel Ferreira Martins, farmaceutico-quimico pela Faculdade de Farmacia da Universidade do Porto.

Esterilizações, analyses clinicas; preparações de ampolas. Escrupuloso aviamento de todo o receituario com productos de absoluta confiança.

Especialidades farmaceuticas, etc.

Largo Prior do Crato, 39 a 41

GUIMARÃES.

«BROTERIA»

Revista scientifica e de vulgarização, profusamente ilustrada.

Assina-se e recebem se anuncios na

CASA NUN'ALVARES

GUIMARÃES.

Materiais para Construção

Deposito de cal, cimento, tintas, vernizes e artigos concernentes para pintor e caiador. A casa que mais barato vende.

Amandio Teix.ª de Carvalho

Rua de Sampaio

GUIMARÃES.

A Casa Nun'Alvares

Acaba de receber directamente do estrangeiro um grande sortido em livros de missa, crucifixos, terços e outros objectos proprios para brinde e recordações da 1.ª comunhão. Pa-gelas eucaristicas.

Já tem á venda o apreciavel mel da Casa de Docim.